



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP  
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (MPEDU)

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

**EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA  
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

AUTOR: PAULO TIAGO OLIVEIRA ALVES

ORIENTADORA: CÍCERA NUNES

PRODUTO EDUCACIONAL

2022

## APRESENTAÇÃO

Buscamos organizar este trabalho com foco de significar uma materialização do intento de professores, professoras, estudantes e intelectuais ligados ao movimento social negro cariense, para proporcionarmos mais um passo na construção de uma educação física antirracista, alicerçada no princípio da pluralidade, pleiteando e exigindo que os currículos oficiais das instituições de ensino superior deste território reconheçam uma gama de sujeitos e saberes nesta área de conhecimento da educação física, em especial na área da educação física escolar, haja vista que de acordo com o que pôde ser observado nos resultados da dissertação, na qual este produto educacional baseia-se, a formação inicial de professores de educação física ainda não engloba os saberes e práticas corporais afro-brasileiras. Destacando a necessidade de termos as dimensões do reconhecimento de grupos e identidades culturais historicamente oprimidas pelo racismo, decorre deste fenômeno a importância deste material na educação física escolar contemporânea. Com esta contribuição, buscamos nos juntar as lutas e aos debates interessados na superação deste que é, se não o maior, um dos mais graves problemas da nossa sociedade.

A contribuição deste PUD, no campo educacional, têm como objetivo, disponibilizar e compartilhar uma proposta de componente curricular obrigatório, através da qual, seja possível ampliar o debate educacional acerca da educação para as relações étnico-raciais e as contribuições dos núcleos de discussão desta temática no interior do Instituto Federal do Ceará, em especial no Campus de Juazeiro do Norte, homenageando os esforços dos sujeitos que ao longo dos anos vieram tematizando a questão, mesmo que à margem do currículo oficial dos cursos, construíram estratégias pedagógicas de desenvolvimento de uma Educação Física que não coadune com qualquer tipo de discriminação e que ao mesmo tempo seja pautada na valorização da manifestação da cultura corporal afro-brasileira, capaz de promover uma formação de professore(a)s antirracistas.

## COMO ESTE PRODUTO/ PROCESSO EDUCACIONAL FOI CRIADO?

Este produto educacional foi desenvolvido por nós, e quando me refiro a nós estou considerando que não seria possível chegar até este produto, se não fosse a valorosa contribuição dos sujeitos colaboradores da pesquisa. Este produto/processo resultou em um programa de unidade didática, o qual versa sobre a educação das relações étnico-raciais e é intitulado **“Educação para Relações Étnico-Raciais na Educação Física Escolar na construção de uma Educação Física Antirracista.”** Haja vista que após as análises relacionadas a esta pesquisa de mestrado, durante a escrita, encontramos elementos que apontam para o não cumprimento da legislação acerca das relações étnico-raciais, a saber: projeto pedagógico do curso de licenciatura em educação física do IFCE disponível no site institucional, o qual consta como a versão aprovada em dois mil e onze, não faz menção à resolução CNE/CP n.º 1/2004, a qual Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e/ou outras legislações congêneres. Bem como, não consta nenhum programa de unidade didática para tal finalidade. Logo, inferimos que será de grande valia para o curso de licenciatura e para toda a comunidade acadêmica, ter um material pedagógico tratando sobre a educação das relações étnico-raciais, com ênfase numa proposta de educação física antirracista e que tenha uma aplicabilidade na formação inicial de professores e professoras.

Este produto educacional foi feito com base em revisão de literatura, porém, não obstante, o produto educacional o qual estamos propondo leva em consideração as questões e especificidades do curso de licenciatura em educação física do Campus de Juazeiro do Norte, tendo em vista que a proposição está fundamentada também com base nas experiências acumuladas nas falas dos interlocutores da pesquisa, os quais reconhecem essas lacunas existentes nesse neste lugar da formação dos licenciados em educação física. Destarte, um dos sujeitos da pesquisa, tem uma dissertação de mestrado tratando sobre uma possibilidade de cumprimento da lei nº 10639/03 na área da educação física escolar, por intermédio de jogos de tabuleiros africanos. Vale destacar também que este é um programa que pode

servir como base para se pensar um currículo antirracista a ser desenvolvido e aplicado com abrangência em todas as cidades, onde o Instituto Federal do Ceará, oferta cursos desta licenciatura. Estamos considerando o contexto pesquisado, pois, estimamos que este programa de unidade didática será mais um elemento de discussão na construção de uma educação física antirracista. Por fim, iremos apresentar este produto educacional, aos coordenadores dos cursos de licenciatura em educação física, nas diversas cidades onde constam com esse tipo de formação de professores, no âmbito do IFCE, a saber: Campus de Limoeiro do Norte, Campus de Canindé, além obviamente de apresentarmos ao coordenador do curso do Campus de Juazeiro do Norte.

Por último e não menos importante, agradeço ao professor Luciano Carvalho, homem preto, um exemplo para mim em diversas dimensões da vida, bem como agradeço aos demais sujeitos colaboradores desta pesquisa, ao professor Rubens Lucena, aos amigos e discentes do curso de licenciatura: Luciano “Dextape”, a Gonçalves Vicente, Beatriz, Andressa, Cleo e todos os demais estudantes que passaram pelo núcleo de estudo afrobrasileiro e indígena – NEABI do Campus Juazeiro do Norte.

**COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA  
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

<b>Código:</b>	ERER – EFE
<b>Curso:</b>	Licenciatura em Educação Física
<b>Carga horária total:</b>	60h/a CH Teórica: 30 h/a CH Prática: 20 h/a CH Extensão: 10 h/a
<b>Carga horária de aulas</b>	-
<b>Número de créditos:</b>	3
<b>Código pré-requisito:</b>	-
<b>Semestre:</b>	S2 – EF
<b>Nível:</b>	Graduação

**EMENTA**

Este componente curricular pretende ampliar o diálogo entre a área da educação física escolar e a educação para as relações étnico-raciais, considerando que é mais do que necessário, adotarmos tal perspectiva para alcançarmos uma sociedade e uma educação democráticas, baseadas no princípio da equidade. Através de análise da história da inserção deste componente curricular nesta área e suas bases epistemológicas, incidindo reflexões sobre os processos de epistemicídio de uma parte significativa da população brasileira. Com objetivo de promover a discussão sobre as relações étnico-raciais, para que ocorrem no ambiente da educação física, sobretudo na educação física escolar.

**OBJETIVO(S)**

- Conhecer e analisar criticamente os aspectos relevantes da educação física brasileira e as teorias que a embasaram e embasam;
- Compreender a perversa história da educação física brasileira, nos seus processos dialéticos e nas dinâmicas de construção desta área de conhecimento;
- Estabelecer conexões entre a educação física brasileira, considerando os contextos socioeconômico, político, cultural e étnico-racial.
- Perceber a importância da educação para as relações étnico-raciais na educação brasileira no cenário atual.
- Formar sujeitos capazes de identificar, analisar, experimentar, usufruir, produzir e transformar a cultura, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e críticas, sobre o papel das práticas corporais e suas origens culturais, étnicas, quais são preteridas.
- Propiciar oportunidades para a construção de uma perspectiva de educação física antirracista e antidiscriminações de qualquer natureza.

## PROGRAMA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### **Unidade I – Educação Física Relações Étnico-raciais**

- *Educação Física Escolar, Racismo e Eugenia*
- *Bases epistemológicas na educação física brasileira*
- *Diretrizes para Educação das relações étnico-raciais na educação brasileira*

#### **Unidade II – Práticas Pedagógicas Antirracistas**

- *Jogos de tabuleiro africanos*
- *Brincadeiras africanas e afro-brasileiras no currículo*
- *O fenômeno do Esporte na perspectiva antirracista*

### METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia deverá possibilitar uma ampla variedade de ações: aula expositiva; leituras dinâmicas; exibição de filmes, palestras, organização de apresentações/ debates educativos, produção e vivências práticas, produção de tecnologias que busquem a inter-relação de saberes técnicos específicos e propedêuticos, rodas de conversa e vivências na comunidade externa.

Aulas teóricas: expositivas, demonstrativas e práticas em ambiente próprio ou alternativo para as práticas corporais e esportivas, utilizando de uma perspectiva pedagógica crítica, feedback aumentado no ensino de técnicas, saberes e materiais esportivos diversos.

Aulas práticas: Ministradas na quadra coberta do campus, ou outro ambiente que facilite a consolidação dos conceitos fundamentais, por meio do uso e melhoramento de suas habilidades de trabalho ativo, onde a ênfase está na reflexão sobre o que se faz, provocando o encontro de significados no que foi aprendido nas aulas teóricas.

Extensão: A extensão é entendida como um processo educativo, político, social, científico, tecnológico e cultural, que promove a interação dialógica e transformadora entre o IFCE e a sociedade, de forma indissociável ao ensino. A atuação da extensão deve atender: ao desenvolvimento tecnológico e social; aos direitos humanos e justiça, ao estágio e ao emprego, às atividades culturais e artísticas.

I- promoção e defesa dos direitos humanos;

II- realização de atividades de extensão que possibilitem a inclusão social, digna e produtiva, de pessoas e grupos, historicamente, excluídos da sociedade e/ou dos processos educacionais;

III- desenvolvimento de atividades de extensão que busque eliminar todas as formas de violência,

preconceito, negligência e discriminação contra o ser humano, garantindo a dignidade de todas as pessoas, promoção de direitos de cidadania e participação social.

IV- redução das desigualdades etnicorraciais, religiosas, de gênero e de identidade sexual nas comunidades de abrangência do IFCE;

V- inclusão de pessoas com deficiência e outras necessidades educacionais específicas na vida social e no mundo do trabalho;

VI- prestação de serviços à comunidade na busca pela redução das desigualdades sociais e econômicas e promoção de atividades de extensão numa perspectiva de diálogo e aprendizado mútuo com as comunidades de abrangência do IFCE.

Como recursos para a promoção de atividades de extensão, tem-se a participação colaborativa em programa de extensão desenvolvidos pela instituição, projeto de extensão, curso de extensão, evento ou prestação de serviços, que poderão nascer, ou não, da Ética socioambiental ou de projetos interdisciplinares conduzidos dentro da disciplina.

Curricularização da extensão: através do desenvolvimento de ações/ projetos

## **AValiação**

A avaliação deverá ser alinhada ao processo de ensino-aprendizagem e multifacetada considerando, entre outras: realização e apresentação de trabalhos; pesquisas e registro; organização e/ou participação em eventos esportivos/educacionais/sociais; avaliação/autoavaliação de participação e aprendizado; apresentação de seminários e outras possibilidades expressivas; produção de tecnologias que busquem a inter-relação de saberes técnicos específicos e propedêuticos.

A avaliação somativa de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. Ao final de cada etapa do período letivo, pode-se realizar avaliações somativas, com o objetivo de identificar o rendimento alcançado tendo como referência os objetivos previstos para a disciplina.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, Luciano das Neves. **Jogo Mancala como possibilidade de implementação da lei 10639/03 no curso de licenciatura em educação física do IFCE campus Juazeiro do Norte**. 2019, 44 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2019.

COELHO, W. de N. B. ERER NO CARIRI CEARENSE: ORIENTAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS - CICERA NUNES; WILMA COELHO. **EDUCAÇÃO DA ERER NO CARIRI CEARENSE: orientações didático-pedagógicas**, 1 jan. 2022.

CUNHA, Débora Alfaia da. Mancalas e tabuleiros africanos: contribuições metodológicas para educação intercultural. Ilustração: Suzana Alfaia da Cunha. Prefácio: Prof. Dr. Assunção Pureza Amaral. Castanhal, PA: Edição do autor, 2019. E-book (126 p.). Disponível em: <https://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/666>. Acesso em: 08 nov. 2022

CUNHA, Débora Alfaia da. **Brincadeiras africanas para a educação cultural**. 2016.

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação Física: raízes europeias e Brasil**. 4ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. Acesso em: 01 jun. 2020.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SILVEIRA, Keylla Amélia Dares; JÚNIOR, Wilson Alviano. A educação das relações étnico-raciais no contexto da educação física: reflexões sobre a disciplinarização, o silenciamento e suas possibilidades. **Dialogia**, n. 39, 2021.

NOBREGA, C. C. dos S. **Por uma educação física antirracista**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, [S. l.], v. 34, n. Esp., p. 51-61, 2020. DOI: 10.11606/1807-5509202000034nesp051. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/173145>. Acesso em: 8 dez. 2022.

<b>Professor do Componente Curricular</b> _____	<b>Coordenadoria Técnica- Pedagógica</b> _____
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Diretoria de Ensino</b> _____